

Déda tenta evitar racha

BRASÍLIA — O líder do PT na Câmara dos Deputados, Marcelo Déda (SE), anunciou ontem que o partido não admitirá mais candidaturas nos estados que contrariem a aliança do PT com outros partidos ou prejudiquem a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

Mas, para evitar o racha do partido no Rio de Janeiro, onde os militantes relutam em apoiar a candidatura de Anthony Garotinho ao governo do estado, Déda fez uma proposta ao PDT, como forma de estimular os militantes fluminenses. "O PDT deveria dar uma prova de reconhecimento aos esforços do PT em manter a política de alianças e reavaliar o lançamento da candidatura da senadora Emília Fernandes ao governo do Rio Grande do Sul."

Lula se reúne às 15h de hoje, na sede do PT, em São Paulo, com os presidentes dos partidos que deverão compor a Frente das Oposições. Participarão da reunião José Dirceu (PT), Leonel Brizola (PDT) e João Amazonas (PC do B). O governador Miguel Arraes (PSB) não poderá vir a São Paulo e será representado pelo deputado Almino Afonso (PSB-SP).

O objetivo da reunião é formalizar uma aliança nacional, independente da decisão do Encontro Nacional do PT, dias 23 e 24, sobre a candidatura de Vladimir Palmeira ao governo do Estado do Rio